

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2024



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

2

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Disciplina: Fundamentos da Antropologia (Mestrado e Doutorado) | 03 |
| Disciplina: Teoria Política: A difícil sociabilidade entre o poder e a liberdade: avanços e crises da política (Mestrado e Doutorado) | 04 |
| Disciplina: Estado, Sociedade e Tecnologia (Mestrado e Doutorado) | 06 |
| Atividade Programada: Desigualdades Brasileiras: Fronteiras da Alteridade na Cidade Neoliberal (Mestrado e Doutorado) | 10 |
| Atividade Programada: Dos protestos globais às Jornadas de Junho: a reconfiguração das práticas políticas e emergência de novos atores e ações políticas (Mestrado e Doutorado) | 13 |
| Seminário de Pesquisa (Mestrado e Doutorado) | 15 |



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: Fundamentos da Antropologia (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Profa. Dra. Rita de Cássia Alves de Oliveira

Horário: 2ª feira - das 19h30 às 22h30

Créditos: 03

Semestre: 1º/2024

EMENTA:

Estes Fundamentos da Antropologia trazem questões conceituais e metodológicas deste campo de estudos e, ainda, parte do debate contemporâneo.

Referências conceituais (em seus contextos e matrizes epistemológicas): emergência do *Homo sapiens* perpassado pela dimensão estética, pensamento mágico e mitológico; universo simbólico, imaginário/imagens e representações; culturas, diversidade cultural, identidades e pertencimentos; territórios e memórias, raça e etnia.

Metodologicamente, a tradição da pesquisa quantitativa e da etnografia estrutura-se na convivência com “o outro”, observação participante, descrição densa e, conceitualmente, alteridade e etnocentrismo.

A Antropologia contemporânea, notadamente latinoamericana, revisa conceitos e metodologias, as relações com “o outro” (hierarquias, saberes, poderes) e as práticas de produção de conhecimento pela crítica ao colonialismo e construção de metodologias e conceitos descoloniais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ASHISH, Kathari [et al.]. *Pluriverso: dicionário do pós-desenvolvimento*. SP: Elefante, 2021.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*. Anpocs. 1984. p.223-244
- HALL, Stuart. “A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo”. *Revista Educação & Realidade*, jul.dez/1997, p 15-46.
- LEVI-STRAUSS, Claude. “Raça e história”. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976.
- MAUSS, Marcel. “O ensaio sobre a dádiva”. *Sociologia e Antropologia* vol. II. São Paulo, EPU/EDUSP, 1974.
- MEAD, Margareth. *Sexo e Temperamento*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- MORIN, Edgar. *O Enigma do Homem*. RJ: Zahar, 1975.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Revista Mana*, 2002.



Disciplina: Teoria Política: A difícil sociabilidade entre o poder e a liberdade: avanços e crises da política (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Prof. Dr. Miguel Wady Chaia

Horário: 3ª feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 1º/2024

EMENTA:

Os significados da Política, enquanto ação e pensamento são múltiplos. Da modernidade à contemporaneidade vem se desenvolvendo inúmeras estruturas teóricas que compõem uma plêiade polissêmica para abordar o conceito de Política. Entretanto, dois temas conseguem articular tanto a diversidade teórica quanto as referências para problematizar e dar sentido à vida sociopolítica: Poder e Liberdade. Na atualidade verifica-se um confronto entre movimentações produzidas para a conquista ou a ampliação da liberdade e tendências centradas na exacerbada imposição do poder/dos poderes. Neste sentido, a disciplina abordará *poder* e *liberdade* na história das ideias e das instituições políticas, tomando como eixo o processo da construção do político.

Com uma abordagem fundamentada na teoria e na filosofia política, os estudos serão direcionados pela análise interna da obra e pelo confronto entre as formulações dos autores (constituindo uma espécie de rede teórica). Assim, a disciplina deverá abordar os complexos paradoxos da política (inclusive, suas insuficiências), os pressupostos das construções institucionais e as tensões que envolvem as diferentes relações que se estabelecem entre poder, liberdade, igualdade e utopia.

Desta forma, será formulada a ideia de “política como tragédia”, fundamentada no potencial ordem x desordem e na compreensão de conflitos intermináveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABENSOUR, M. A DEMOCRACIA CONTRA O ESTADO, EDITORA UFMG, Belo Horizonte., 1998.

ABENSOUR, M. O NOVO ESPÍRITO UTÓPICO, ED. UNICAMP, SP, 1990.

ARENDT, H. Entre o passado e o futuro, Perspectiva, SP, 1988.

CIORAN, E. M. HISTÓRIA E UTOPIA, ROCCO ED., RJ, 1994.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder, Graal, RJ.

FREUD, S. Totem e Tabu, Editora LPM, Porto Alegre, 2013.

HOBBS, T. Leviatã, Abril Cultural, SP, 1973.

LA BOÉTIE, E. de Discurso da servidão voluntária, Brasiliense, SP, 1987.

LEFORT, C. Pensando o político: ensaios sobre a democracia, revolução e liberdade, Paz e Terra, RJ, 1991.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- LEVITSKY, S. & ZIBLATT, D. COMO AS DEMOCRACIAS MORREM, ZAHAR EDITORA, RIO DE JANEIRO, 2018.
- MARX, K. A questão judaica, Editora Centauro, São Paulo, 2000.
- NIETZSCHE, F. - Além do Bem e do Mal, Cia das Letras, São Paulo, 1992.
- NOZICK, ROBERT. ANARQUIA, ESTADO E UTOPIA, JORGE ZAHAR EDITOR, RJ, 1991.
- RANCIÈRE, J. O desentendimento: política e filosofia, Editora 34, SP, 1996.
- SANTO AGOSTINHO Confissões, Vozes, Petrópolis, 1992.
- SARTRE, J.P. O ser e o nada - ensaio de ontologia fenomenológica, Editora Vozes, Petrópolis, 1977.
- SHAKESPEARE, W. Macbeth, Brasiliense, SP, 1990.
- SLOTERDIJK, P. No mesmo barco – ensaio sobre a hiperpolítica, Est. Liberdade, SP, 1999.
- STIRNER, M. L'Unique e sa propriète, P-V Stock, Paris.
- ZIZEK, S. Acontecimento – Uma viagem filosófica através de um conceito, Zahar Ed., Rio de Janeiro, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

| | |
|--------------------|----------------------------------------------------------------|
| Disciplina: | Estado, Sociedade e Tecnologia (Mestrado e Doutorado) |
| Docente: | Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo |
| Horário: | 4ª feira - das 19h30 às 22h30 |
| Créditos: | 03 |
| Semestre: | 1º/2024 |

EMENTA:

O curso terá por objetivo discutir, através de eixos temáticos, os processos políticos nas sociedades do séc. XX até a contemporaneidade, adotando a análise da tecnologia como uma estratégia metodológica. O curso buscará discutir o impacto do desenvolvimento tecnológico no cotidiano, avaliando as transformações nos diferentes processos políticos e sociais.

Na primeira parte do curso, será construída uma linha argumentativa que se iniciará pela constituição do Estado como instituição de controle e regulação da população. A presença do Estado e a relação entre governantes e governados será pensada a partir de saberes que estruturam as relações sociais e políticas, revelando a arte de governar como técnica. A segunda parte do curso terá por objetivo investigar a gênese do conceito de tecnologia verificando de que forma surge no pensamento ocidental e como ilumina novos sentidos que foram adotados a partir da modernidade. De posse desse conceito será feita uma avaliação do papel do Estado no desenvolvimento do mundo do sistema, a necessidade de se manter e desenvolver o capital em seus aspectos materiais e subjetivos.

A terceira parte do curso irá analisar a perspectiva de autores contemporâneos que ponderam a importância da tecnologia para o desenvolvimento do sistema capitalista, considerando com especial atenção de que forma a presença tecnológica no cotidiano influencia processos políticos e sociais. Serão analisados os mecanismos de controle social; o impacto dos algoritmos e da inteligência artificial no desenvolvimento das interações simbólicas e nos processos de produção de subjetividades; o paradigma de redes e as novas possibilidades de participação cidadã na sociedade informacional.

O curso, com isso, deverá oferecer subsídios aos discentes para que desenvolvam uma análise crítica sobre a realidade política e social contemporânea, avaliando suas tensões, as novas formas de dominação e as possibilidades de resistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

ARAÚJO, Rafael. Internet e educação: a compressão espaço-temporal e o civismo. Revista E-legis. N°. 7, 2º.semestre, 2011. Disponível em: <http://elegisbr.com/cefor/index.php/e-legis/article/view/89/80>. Acesso em 11/03/2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

7

PUC-SP

- ARENDDT, H. Entre o passado e o futuro, Perspectiva, SP, 1988.
- AVRITZER, L. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: Da Autorização à Legitimidade da Ação. In: DADOS, Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: 2007/volume 50.
- BOBBIO, Norberto. Dicionário de Política. Verbetes “Estado Moderno”; “Política” e “Soberania”.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1997.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O surgimento do Estado Republicano. Lua Nova, 62, 2004, pp. 131-150. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/papers/2004/84SurgimentoEstadoRepublicano-LuaNova.pg.pdf>.
- BUSTAMANTE, J., Poder Comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital, in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010, p. 9 a 34.
- CASTELLS, Manuel, Comunicación y Poder, Madrid: Alianza Editorial, 2009
- CASTELLS, Manuel, Redes de Indignação e Esperança – Movimentos sociais na era da internet, Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CONSTANT, B. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos, revista Filosofia Política, nº 2, UNICAMP - L.P.M., 1985.
- CREMADES, Javier, Micropoder: a força do cidadão na era digital, São Paulo: SENAC, 2009.
- DAHL, R. (1989) Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., Cap. 3, pp. 67 a 92.
- DEBORD, Guy – A Sociedade do Espetáculo, Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 13 a 36
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F., Conversações, São Paulo: 34, 1992.
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia, vol. 5, Ed. 34, SP, 1997.
- DI FELICE, Massimo. Do público para as redes – A comunicação digital e as novas formas de participação social, São Caetano do Sul, Difusão, 2008.
- EGLER, Tâmara Tânia Cohen. “Redes tecnossociais e democratização das políticas públicas”. In: Sociologias, ano 12, nº 23, jan/abr 2010.
- FORD, Tamara V & GIL, Genève, A Internet Radical in: DOWNING, John D., Mídia Radical – Rebeldias nas comunicações e movimentos sociais, São Paulo: Senac, 2002, p.269 a 309
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1999
- FRAGOSO, S., RECUERO, R., AMARAL, A., Métodos de Pesquisa para Internet, Porto Alegre: Sulina, 2011
- FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo, Abril Cultural, 1984. Cap. II: “Papel do governo numa sociedade livre”).
- GOMES, Wilson. Participação Política e Internet – conceitos fundamentais. In : Internet Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011, p.19-46.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- HALL, Peter A., TAYLOR, Rosemary C. R. “As três versões do neo-institucionalismo”. In Lua Nova Revista de Cultura e Política, nº 58, 2003. pp.193-223.
- HARDT, Michael, NEGRI, Antonio. Império, Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____. Declaração – Isto não é um manifesto, São Paulo, n-1 edições, 2014.
- _____. Multidão – guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2005.
- LA BOÉTIE, E. de Discurso da servidão voluntária, Brasiliense, SP, 1987.
- LAZZARATO, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. São Paulo: N-1 edições, 2014.
- LEMOS, André & Lévy, Pierre, O futuro da internet, em direção a uma ciberdemocracia, São Paulo, Paulus, 2010, p. 115 a 178.
- MACHADO, Roberto. Nietzsche e a verdade. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. RBCS no. 29, 1995 in <http://www.anpocs.org.br>.
- MARQUES, Eduardo Cezar. Redes sociais e poder no estado brasileiro - aprendizados a partir das políticas urbanas. In: RBCS. São Paulo, vol. 21, nº 60 fev/2006
- MARX, K. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Difel, 1982.
- MOSCA, Gaetano. “A classe dirigente”. In: SOUZA, Amaury de. Sociologia e Política. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1966. pp. 51-69.
- NOVAES, Adauto. Homem-máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- PARETO, Vilfredo. “As elites e o uso da força na sociedade”. In: SOUZA, Amaury de. Sociologia e Política. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1966. pp. 70-88.
- PELBART, Peter Pál. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- PRUDENCIO, Kelly C. de S., Mídia Ativista: A Comunicação dos Movimentos por Justiça Global na Internet, Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Política. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- PRZEWORSKI, Adam. “O Estado e o cidadão”. IN: PEREIRA, Bresser. Sociedade e Estado em transformação. São Paulo, Ed. UNESP-enap, 2001.
- RIFKIN, Jeremy. A era do acesso. São Paulo, Makron Books, 2001.
- SAMPAIO, Rafael C., Esfera Civil, participação e internet in: Internet e Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SANTOS, Laymert G., Politizar as novas tecnologias, São Paulo, Ed. 34, 2003.
- SARLO, Beatriz, Sete Hipóteses sobre a Videopolítica in: Paisagens Imaginárias, São Paulo: EDUSP, 2005, p. 129 a 140.
- SARTORI, Giovanni, Homo-videns – Televisão e pós-pensamento, Bauru, Edusc, 2001.
- SARTORI, Giovanni. Teoria da democracia revisitada. São Paulo, Editora Ática, 1994. Cap. 6, pp. 181-245.
- SAVONI, /Rodrigo & COHN, Sergio, Cultura digital.br, Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu (org.). Cidadania e Redes Digitais. São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- SILVEIRA, Sergio Amadeu, Esfera Pública Interconectada, blogosfera e redes sociais in: Esfera Pública, Redes e Jornalismo, Rio de Janeiro: e-papers, 2009.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu. “Ferramentas conceituais para a análise política nas sociedades informacionais e de controle”. Paper apresentado no 35º encontro anual da ANPOCS, Caxambu, 2011. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/35_encontro_gt/GT01/SergioAmadeu.pdf. Acesso em 03/02/2012.
- SLOTEDIJK, P. No mesmo barco – ensaio sobre a hiperpolítica. São Paulo, Estação Liberdade, 1999.
- STUART MILL, J. Sobre a liberdade, Vozes, Petrópolis, 1991.
- SWANSON, David, El campo de comunicación política. La democracia centrada em los medios, in: MUÑOZ-ALONSO, a. & ROSPIR, J.I., Comunicación Política, Madrid: Universitas, S.A., p. 3 a 24
- SZONDI, P. Ensaio sobre o trágico, Jorge Zahar Editor, RJ, 2004.
- THOMPSON, J. A mídia e a modernidade. Petrópolis, Editora Vozes, 1998. Cap. 1, pp. 19-46.
- THOMPSON, John B., Mídia e Modernidade – Uma Teoria Social da Mídia, Petrópolis, Vozes, 1998 p. 9 a 17.
- THOMPSON, John. Ideologia e Cultura moderna. Petrópolis, Editora Vozes, 2000.
- TOCQUEVILLE, A. de A democracia na América, Ed. USP e Itatiaia, SP, 1977.
- VIRILIO, Paul. O espaço crítico. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.
- WINNER, L. Sujeitos e cidadãos no mundo digital in: in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.

Atividade Programada: Desigualdades Brasileiras: Fronteiras da Alteridade na Cidade Neoliberal (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras

Horário: 2ª feira - das 14h00 às 17h00 (Março/Abril)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2024

EMENTA:

O mundo contemporâneo vive complexos processos sociais trazidos pelas transformações na economia e cultura globalizadas, pelo neoliberalismo e desmonte das políticas públicas, na intensa urbanização, alcançando a configuração das cidades, as formas de sociabilidade, os desafios do enfrentamento das desigualdades e das diferenças. No contexto em que se discutem e rediscutem, constroem-se e se reconstróem conceitos, métodos e abordagens, a **Atividade Programada Desigualdades Brasileiras: fronteiras da alteridade na cidade neoliberal** propõe-se discutir as recorrentes e perversas desigualdades no país, assim como abordar a produção do “OUTRO” nas diversas situações de convivência no ambiente urbano e sobretudo, no contexto neoliberal.

Nosso objetivo é trazer à reflexão a situação social contemporânea brasileira de extrema desigualdade, o que envolve o debate sobre suas distintas mensurações e metodologias, e tem exigido distintas construções paradigmáticas, devendo, portanto, ser alcançadas criticamente as teorias e sua adequação ao contexto brasileiro. O tema não se esgota na aferição da distribuição de renda e trabalho, apesar de sua importância, como sim abrange diversos indicadores em vasta gama de aspectos que acabam por designar origens, raça, cor, religião, território, espaço; ainda, as forma de de acesso à moradia, às políticas de saúde, de educação, lazer e cultura, os traços identitários, o sofrimento ético-político, as emoções. Dessa forma, serão desvendados processos de vulnerabilidades, subalternização em óticas de interseccionalidade e em abordagens decoloniais.

O estudo da alteridade complementa a análise da desigualdade, e enfoca as diferentes maneiras de como se estabelecem processos de aproximação e afastamento em seus diversos componentes, revisitando os temas do comunitarismo e associativismo. Do ponto de vista das diferentes concepções sobre a alteridade radical, dirigida a diversos segmentos populacionais, incluem-se a pobreza urbana, as várias modalidades da precariedade, ela mesma objeto de discriminação, abrangendo o sujeito periférico, o nômade urbano como a população em situação de rua, bem como o (i)migrante, “ estrangeiros à nossa porta”, o diferente, assim identificado por diversos motivos.

Para alcançar tais objetivos tomar-se-á bibliografia ampla sobre os temas, parcialmente internacional, mas focando principalmente autores brasileiros ou latino americanos e, se possível, desenvolver a análise decolonial. Delineiam-se,



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

pois, campos teóricos que ultrapassam as fronteiras disciplinares alcançando as Ciências Sociais na sua transversalidade. Nas sendas abertas por esses autores procurar-se-á analisar, de maneira multidimensional aspectos da e na vida da cidade marcada pelo neoliberalismo presente na sociedade brasileira.

Três observações são necessárias quanto à organização dos trabalhos:

1. Apresentam-se aqui diversas e relativamente amplas referências bibliográficas e elenco de temas para que seja feita uma seleção dos mesmos na medida dos interesses dos discentes presentes na atividade programada. Está previsto, pois, após a seleção do material apresentado que sejam aprofundados aqueles de maior interesse e relacionados às pesquisas em desenvolvimento pelos estudantes.

2. Observe-se, entretanto, no que se refere às desigualdades urbanas, pela sua relevância, dentre as referências bibliográficas trazidas inicialmente em ordem alfabética podem ser percorridos recortes de quatro grandes conjuntos: a obra seminal de Richard Sennett, em todas as os títulos traduzidos em português; também os trabalhos de Lúcio Kowarick, presença significativa na literatura sociológica brasileira; Raquel Rolnik sobre as questões da gestão e planejamento da cidade; Tiaraju P. D'Andrea sobre as periferias e seus movimentos.

3. Quanto aos temas da alteridade e interseccionalidade, se abrem diversos: sobre o racismo, podem ser encontradas nos textos de Mário Theodoro, Reinaldo José de Oliveira, Maria Nilza da Silva, Abdias Nascimento; quanto aos de gênero, Lelia Gonzalez, Silvia Federici, Carla Akotirene, Patricia Collins, por exemplo. Há sugestões sobre capacitismo, etarismo e demais aspectos que possam ser de interesse aprofundar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I- A questão da desigualdade. Desigualdades brasileiras
Desigualdades sociais, regionais, Intra urbanas
Estimativas e mensurações
O mundo do trabalho
Território. Fronteiras. Desigualdades socioespaciais
Pobreza e Precariedade da vida

II- Alteridade. Representações e a epistemologia para identificar.
A dialética identidade/alteridade
Desigualdade e diferença nas cidades plurais.
Os paradoxos da alteridade; imigração

III - Algumas reflexões sobre Interseccionalidade:
Racismo, sexismo, etarismo, capacitismo, Androcentrismo
Estigma, Ódio e Intolerância. História do medo
Discriminação e Relegação

IV- Comunidade e Sociedade
Diálogos Interculturais e Mediações Culturais



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRETCHE, Marta.(org): *Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos.* São Paulo. CEM. Ed UNESP 2015.
- D'ANDREA, Tiaraju Pablo: *Sujeiras e Sujeitos Periféricos, São Paulo, Ed Dandara,2021*
- DARDOT, P; LAVAL. C: *A nova razão do mundo.* São Paulo, Boitempo, 2016
- DELUMEAU, Jean: *História do Medo no ocidente,*São Paulo, Ed Schwarcz 2009
- DAVIS, Angela:*Mulheres, Raça e Classe.* São Paulo, Ed Boitempo.2016.
- FANON, F: *Os condenados da terra.* Trad Enilce A. Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora, Editora UFJF, 2005
- _____ : *Peles negras, máscaras brancas.* Salvador, UFBA, 2008..
- FEDERICI, S: *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva.*São Paulo. Ed. Elefante, 2017.
- HEILBORN,MA. Luiza; SORJ, Bila: Estudos de gênero no Brasil. In MICELI, Sergio(org): *O que ler na Ciência Social brasileira,* São Paulo, Ed. Sumaré, 1999
- KOWARICK, L(2010). :*Viver em risco,Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civi* S Paulo , Ed.34;
- KOWARICK, L. e MARQUES, E.(orgs) (2011): *São Paulo: novos percursos e atores.*
- *Sociedade, cultura e política,* S.P., Editora 34/CEM;
- KOWARICK, L F . FRÚGOLI, H (orgs)(2016): *Pluralidade Urbana em São Paulo. vulnerabilidade, marginalidade, ativismos..* São Paulo, Editora 34
- PIKETTY,T: *O capital no século XXI.* SP, Ed Intrínseca, 2014.. especialmente Introdução -pp 09-41; e Terceira Parte: a estrutura da desigualdade, pp 231 e seguintes.
- ROLNIK, Raquel: *Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era*
- *das finanças* São Paulo. Boitempo. 2015.
- ROLNIK. R. : *A cidade e a lei. legislação. política urbana e territórios na cidade de*
- *São Paulo.* São Paulo, Studio Nobel. 1997.
- ROLNIK, R: *O Planejamento da desigualdade.*São Paulo. ED.Fósforo,2022..
- SENNETT, Richard(2004): *Respeito. A formação do caráter em um mundo*
- *desigual.*Rio de Janeiro. Record.
- SENNETT, Richard: *O declínio do homem público, os dramas da intimidade,* São
- Paulo, Companhia das Letras, 1999
- SENNETT, Richard :*A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no*
- *novo capitalismo.* Rio de Janeiro, Ed. Record, 2008

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Atividade Programada: Dos protestos globais às Jornadas de Junho: a reconfiguração das práticas políticas e emergência de novos atores e ações políticas
(Mestrado e Doutorado)

Docente: Profa. Dra. Rosemary Segurado

Horário: 3ª feira - das 14h00 às 17h00 (Maio/Junho)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2024

EMENTA:

O início do século XXI ficou marcado por um ciclo de protestos em variados contextos sociais e políticos, trazendo a abertura de uma nova dinâmica social e política em âmbito global.

Os desdobramentos desses protestos nos trazem a necessidade de compreendermos a emergência de novos atores políticos de diferentes espectros ideológicos que apresentam novas práticas, multiplicidade de repertórios de mobilização e organização das lutas sociais e políticas.

O papel das mídias digitais na mobilização e execução de ações coletivas ocupa um papel de destaque nesse processo e apresenta profundas transformações na linguagem da confrontação e na modulação de comportamentos na contemporaneidade.

A radicalização política da última década tem mostrado a importância de analisarmos a ação de determinados grupos e organizações que vem provocando profundo impactos na dinâmica democrática.

Analisaremos as diferentes abordagens do ciclo de protestos iniciado entre o final de 2010 e 2014 que movimentou – e ainda movimenta - o cenário político global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRÉS, ROBERTO, A razão dos centavos, Rio de Janeiro: Zahar, 2023

ALONSO, ANGELA, treze - a política de rua de lula a Dilma, São Paulo: Companhia das Letras, 2023

ALTMAN, Breno; CARLOTTO, Maria (Orgs.), Junho de 2013 – A rebelião fantasma, São Paulo: Boitempo, 2023

AUGUSTO, A; ROSA, P. O.; RESENDE, P. E. R. “Capturas e resistências nas democracias liberais: uma mirada sobre a participação dos jovens nos novíssimos movimentos”. Revista Estudos de Sociologia, Araraquara, vol. 21, nº 40, p. 21-37, 2016.

AGAMBEN, Giorgio. A comunidade que vem, Belo Horizonte: Autêntica, 2013

BAUMAN, Zygmunt, Comunidade – a busca por segurança no mundo atual, Rio de Janeiro: Zahar, 2003



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- BRINGEL, B. Miopias, sentidos e tendências do levante brasileiro de 2013. In: BRINGEL, B.; DOMINGUES, J. M. (orgs.). *As Jornadas de Junho em perspectiva global*. Rio de Janeiro: Netsal; Iesp, p. 16-29, 2013.
- CASTELLS, Manuel, *Ruptura: a crise da democracia liberal*, Rio de Janeiro: Zahar, 2023
- GERBAUDO, P., *Ruas e Redes*, São Paulo: Funilária, 2022
- HARVEY, David ET AL., *Occupy*, São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013
- GOHN, Maria da Glória. *Ativismo no Brasil: Movimentos Sociais, Coletivos e Organizações Sociais Civas – como impactam e por que importam*. Petrópolis: Vozes, 2022.
- LAVAL, Christian & DARDOT, Pierre, *Comum – ensaio sobre a revolução no século XXI*, São Paulo, Boitempo, 2017
- LAZZARATO, Maurizio, *Signos, Máquinas, Subjetividades*, São Paulo: edições Sesc, n-1 edições, 2014
- MELUCCI, A. “Um objetivo para os movimentos sociais?”. *Lua Nova*, São Paulo, n° 17, p. 49-66
- NUNES, Rodrigo, *nem vertical nem horizontal – uma teoria da organização política*, Belo Horizonte: Ubu, 2023
- SANTIAGO, H., TIBLE, J. e TELLES, V., *Negri no trópico – 23o, 26´14´´*, São Paulo: Autonomia Libertária, N-1, Editora da Cidade, 2017
- TARROW, S. *O poder em movimento: movimentos sociais e confronto político*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- TATAGIBA, L. “1984, 1992 e 2013: sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil”. *Política & Sociedade*, vol. 13, n° 28, p. 35-62, 2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Seminário de Pesquisa (Mestrado e Doutorado)

Docente: Profa. Dra. Mônica Muniz Pinto de Carvalho

Horário: 5ª Feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 1º/2024

EMENTA:

Fórum de discussão sobre as pesquisas em andamento no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, promovendo o debate sobre: i) os problemas de pesquisa e seu diálogo com a literatura do campo das ciências sociais (revisão da literatura); ii) procedimentos de pesquisa quantitativos e qualitativos e as normas da ABNT; iii) encontros científicos e as revistas das ciências sociais; iv) a elaboração de artigos científicos; v) elaboração do relatório de qualificação e da dissertação. Em parceria com os orientadores, o coordenador do Seminário de Pesquisa atua como facilitador no encaminhamento das dificuldades encontradas durante o percurso, indicando possíveis soluções. Conforme as questões trazidas, serão organizadas aulas expositivas com os temas que se apresentarem mais recorrentes, além dos já mencionados anteriormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Aria, Massimo, Michelangelo Misuraca, and Maria Spano. (2020). "Mapping the Evolution of Social Research and Data Science on 30 Years of Social Indicators Research." *Social Indicators Research* 149.3 (2020): 803-31. Web.
- Bachini, N., & Chicarino, T. S. (2018). Os métodos quantitativos, por cientistas sociais brasileiros: entrevistas com Nelson do Valle Silva e Jerônimo Muniz. *Sociedade E Estado*, 33(1), 251-279. <https://doi.org/10.1590/s0102-699220183301010>
- Brito, A. X. de., & Leonardos, A. C. (2001). A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. *Cadernos De Pesquisa*, (113), 7-38. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200001>
- Farias, S. A. de. (2023). Pânico na Academia! Inteligência Artificial na Construção de Textos Científicos Com o Uso do ChatGPT. *Revista Interdisciplinar De Marketing*, 13(1), 79-83. <https://doi.org/10.4025/rimar.v13i1.66865>
- Fonseca, N. & Sánchez-Rivero. M. (2019). Revisões sistemáticas da literatura: Uma súmula para as ciências sociais. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 35, 73-82. doi: 10.18089/DAMeJ.2019.35.5



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- Gabardo, Emerson, Daniel Wunder Hachem, and Guilherme Hamada. (2018) "Sistema Qualis: Análise Crítica Da Política De Avaliação De Periódicos Científicos No Brasil." *Revista Do Direito* 1.54: 144-85. Web.
- Kirschbaum, C. (2013). Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 28(82), 179–193. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092013000200011>
- Loureiro, M. R.; Bastos, E. R.; Rego, J. M. R. (2008). *Conversas com sociólogos brasileiros: retórica e teoria na história do pensamento sociológico do Brasil*. São Paulo, FGV, EAESP.
- Medeiros, I.L., Vieira, A., Braviano, G. & Gonçalves, B.S. (2015). Revisão Sistemática e Bibliometria facilitadas por um Canvas. *Revista Brasileira de Design da Informação / Brazilian Journal of Information Design*. São Paulo | v. 12 | n. 1, p. 93 – 110 | ISSN 1808-5377
- Neto, R. A. (2013). Elaborando um texto científico. *REVISTA ENIAC PESQUISA*, 2(2), 141–147. <https://doi.org/10.22567/rep.v2i2.115>
- Regina Negri Pagani & João Luiz Kovaleski & Luis Mauricio Resende (2015). "Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation and year of publication". *Scientometrics*, Springer; *Akadémiai Kiadó*, vol. 105(3), pages 2109-2135, December.
- Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. Disponível em <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/issue/view/103>
- Rosa, M. C., & Ribeiro, M. A. P. (2021). Como se faz teoria social no Brasil? Hagiografia, extroversão intelectual e avanços (2010–2019). *BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais*, (94). Recuperado de <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/151>
- Salmi, F., & Cândido Fleury, L. (2022). Mudanças Climáticas e Ciências Sociais: análise bibliométrica do campo (2011-2021). *BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais*, 1(97), 1–19. Recuperado de <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/574>